



RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA ABORDAR DIVERSIDADES E DIFERENÇAS NAS AULAS DE LIC

Gabriela Paes Leme Pires (UFES)

Cláudia Jotto Kawachi Furlan (UFES)

Resumo

Atualmente, no Brasil e em outros países, há uma demanda crescente com relação ao processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa (LI) para crianças, influenciada principalmente por razões de mercado, o que precisa ser discutido por educadores dessa área. É fato que elas estão cada vez mais em contato com a língua inglesa, seja na escola, em cursos particulares ou em casa. Alguns autores consideram o Inglês como uma Língua Global (CRYSTAL, 2003), sendo 80% de seus falantes não nativos (RAJAGOPALAN, 2004). Neste cenário, a LI representa uma possibilidade de interação entre sujeitos de contextos socioculturais diversos. Vivemos em um momento marcado por diversidades e diferenças, e, nesse sentido, questionamentos como a LI pode contribuir para a formação dos futuros cidadãos para viver e conviver em uma sociedade tão plural. Assim, é importante refletir sobre maneiras de associar essa realidade às aulas de inglês no contexto da Educação Infantil. O objetivo principal deste trabalho é discutir os resultados de uma pesquisa de conclusão de curso, cujo foco incidiu em apresentar materiais didáticos on-line gratuitos para abordar diversidade e diferenças e, com relação a esses recursos, sugerir atividades e práticas pedagógicas por meio de uma abordagem crítica. Neste trabalho dividimos os recursos encontrados de acordo com alguns dos temas mais abordados nas aulas de inglês para crianças e, a partir dessa subdivisão, os materiais foram analisados sob a luz das teorias apresentadas nesta pesquisa. Por fim, ponderamos sobre os elementos que precisam ser levados em consideração ao abordar diversidade e diferenças nas aulas de inglês para crianças.

Palavras-chave: Diversidade. Inglês para crianças. Multiletramentos. Educação crítica. Letramento crítico.

Introdução

Tem havido muita discussão sobre o aumento da procura do Ensino da Língua Inglesa no contexto da Educação Infantil. Quer haja ou não questões mercadológicas por detrás desta procura, o fato é que a demanda de aulas de inglês para crianças tem aumentado a cada dia. Contudo, acreditamos que tanto a oferta



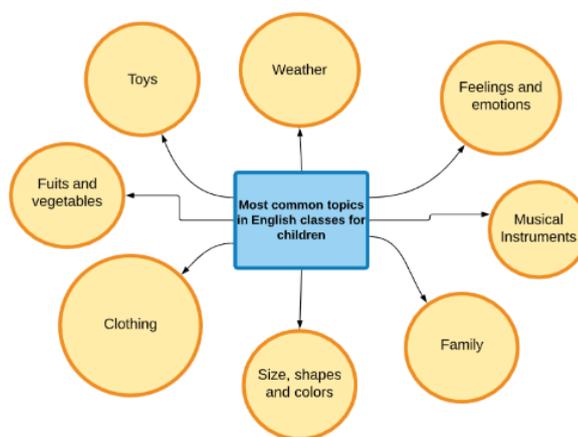
como a procura desta demanda devem ser problematizadas. Em uma sociedade globalizada, urbana, digitalmente conectada e diversa, é importante refletir sobre como as crianças lidarão com a pluralidade existente na contemporaneidade. Da mesma forma, torna-se evidente a necessidade de questionar as práticas de ensino que se centram apenas nos aspectos estruturais da língua. Neste cenário heterogêneo, as aulas de inglês podem ser um local adequado para refletir criticamente sobre alguns temas atualmente relevantes, bem como podem contribuir para a formação das crianças, orientando-as como indivíduos socioculturais capazes de lidar com as desigualdades e diferenças no mundo. Por conseguinte, o enfoque na diversidade nas aulas de inglês para crianças parece apropriado e desejável, uma vez que o professor pode lidar com aspectos linguísticos, cognitivos, sociais, eficazes e críticos.

Considerando as dificuldades em encontrar os recursos necessários para elaboração de planos de aula, o objetivo deste trabalho é apresentar recursos pedagógicos disponíveis online e gratuitamente, que possam contribuir para a consciência linguística dos estudantes de uma forma contextualizada e crítica, bem como sugerir ideias de práticas pedagógicas para abordar a diversidade e as diferenças no ensino de língua inglesa para crianças (LIC).

Para encontrar os recursos, foi necessário pensar em alguns dos temas mais comuns no ensino de LIC no Brasil, que são: profissões, alimentação, tempo (clima), sentimentos e emoções, família, tamanhos, formas e cores, ambientes domésticos, roupas, brinquedos, frutas e vegetais, instrumentos musicais e objetos escolares, conforme ilustrado na imagem a seguir:



Figura 1. Temas comuns abordados no ensino de LIC



Fonte: PIRES, 2019.

A partir disso, foi possível pensar numa abordagem crítica aos temas convencionais mencionados, considerando o desenvolvimento cognitivo, linguístico, social e afetivo das crianças entre os 4 e 5 anos de idade. Os temas das aulas e objetivos foram divididos de acordo com a tabela a seguir e os recursos e atividades sugeridas serão apresentados na sequência.

Figura 2. Temas e objetivos

| Themes | Objective |
|--------------------------|--|
| Professions | To introduce vocabulary and reflect on gender roles and stereotypes in professions. |
| Feelings and emotions | To introduce specific vocabulary in English reflecting on the migration of refugees. |
| Family | To introduce specific vocabulary about families and reflect on the variety of family models that exist today. |
| Sizes, shapes and colors | To introduce specific vocabulary and reflect on beauty stereotypes. |
| Clothing | To introduce specific vocabulary and reflect on the many possibilities to dress up according to where people live. |
| Toys | To introduce specific vocabulary and reflect on toys from other cultures and countries, inside and outside Brazil. |
| Fruits and vegetables | To introduce specific vocabulary in English based on dishes from the local culture. |
| Musical instruments | To introduce specific vocabulary in English based on music and rhythms from the local culture. |

Fonte: Pires, 2019



A seguir, serão apresentadas as sugestões de atividades e materiais didáticos encontrados nesta pesquisa na seguinte ordem: papéis de gênero e profissões; tempo (clima), mudança climática e aquecimento global; refugiados: sentimentos e emoções; família; tamanhos, cores, formas e padrões de beleza; roupas; brinquedos; comida e, por fim, instrumentos musicais.

Apresentação e discussão das atividades propostas

Neste item, apresentamos os recursos selecionados e as propostas de atividades que buscam enfatizar diversidade e diferenças em aulas de LIC.

Papéis de gênero e profissões

Ao considerar o currículo em língua inglesa para a Educação Infantil, acreditamos que é fundamental abordar a equidade de gênero de uma forma que respeite a fase de desenvolvimento das crianças. Através do tema "Ocupações/Profissões", é possível trabalhar com o livro sem palavras chamado "*Springloaded*"¹ através de *storytelling*. O livro conta a história de uma menina cujo pai desaparece subitamente. O pai dela é cientista e, para encontrá-lo novamente, a menina se torna cientista e cria uma invenção para ir procurá-lo. Com este livro, é possível apresentar um conceito não binário de posições de trabalho através de uma narrativa que apresenta uma menina com perfil de liderança que assume um laboratório e desafia os padrões de gênero não equitativos existentes no atual cenário de dominação masculina em que vivemos.

De acordo com Menezes de Souza (2019), ao propor abordagens como esta, os professores estariam contribuindo para a ruptura de uma visão mais estrutural e tradicional da língua ao promoverem a consciência linguística por meio da consciência social.

¹ Disponível em : <https://bookdash.org/books/springloaded-thea-nicole-de-klerk-sam-wilson-chenel-ferreira/>



Figura 3. Scientist Girl



Fonte : Bookdash (2017)

Tempo, mudança climática e aquecimento global

De acordo com o *New London Group* (1996), nós, educadores e aprendizes, somos todos designers de significado, e como tal somos todos designers de futuro social: local de trabalho, público e futuro da comunidade. Como agentes de futuros sociais e pensando na degradação ambiental, torna-se importante proporcionar às crianças possibilidades de refletir sobre as alterações climáticas na sala de aula de LIC. Considerando o seu desenvolvimento geral da criança, a ideia é introduzir a palavra "quente". Depois de assistir um vídeo sem palavras² que mostra muitas atividades do cotidiano que podem contribuir para a mudança climática, os professores podem utilizar imagens impressas do próprio vídeo, colocá-las no chão e pedir a cada aluno que coloque um *flashcard* do planeta terra com calor nas imagens que elas consideram que contribuem para a terra ficar mais "quente". Como tarefa final, o professor pode ajudar os alunos a produzir um mural com fotografias recortadas de revistas com imagens de práticas promovem sustentabilidade.

² Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=o7mjvaRjYJk>



Figura 4. Youtube Video - Global warming



Fonte : Youtube

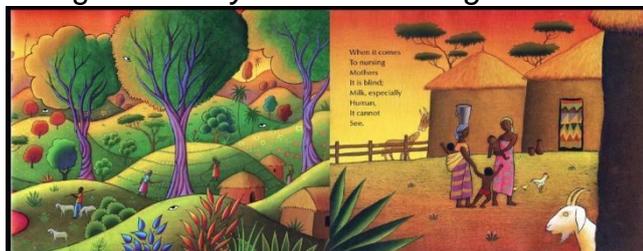
Refugiados: sentimentos e emoções

Cope e Kalantzis (2009) apontam que os multiletramentos sugerem uma pedagogia para a cidadania ativa, centrada nos aprendizes como agentes dos seus próprios processos de conhecimento, capazes de contribuir com os seus próprios conhecimentos enquanto negociam as diferenças entre uma comunidade e a seguinte (2009). Com isto em mente, a sugestão para uma atividade nas aulas de LIC é introduzir vocabulário relacionado com sentimentos e emoções, ao mesmo tempo em que pode-se explorar o contexto da vida de refugiados. Para isso, a ideia é trabalhar com o livro "*Why war is never a good idea*"³ de Alice Walker. Depois de ler a história, os professores podem mostrar imagens de refugiados ao deixarem seus lugares de origem e ao chegarem aos novos lugares enquanto introduzem as palavras "feliz" ou "triste". Uma vez que o livro é uma versão digital, os professores podem mostrá-lo na televisão enquanto contam a história. É importante ter em mente que a história pode apresentar vocabulário e estruturas que as crianças podem não compreender. Por esta razão, uma boa estratégia é adaptar a narrativa e apresentá-la como um livro ilustrado.

³ Disponível em : <https://archive.org/details/WhyWarIsNeverAGoodIdea-English-AliceWalker>



Figura 5. *Why war is never a good idea*



Fonte : Archive.org

Família

Para Robinson e Díaz (2006), o conceito e as ideias de família podem variar de acordo com as influências culturais, religiosas e legais e podem excluir muitas realidades da vida familiar. O desafio ao trabalhar com este tema na sala de aula de LIC é demonstrar as muitas possibilidades das famílias apesar da prevalência do discurso tradicional da família nuclear (p.85,2006). Com a intenção de trazer à aula várias representações do que pode ser uma família, a proposta para esta atividade é fazer uma sessão de leitura com o vídeo de *“The family book”* de Todd Parr. A leitura do livro está disponível no Youtube.

Tamanhos, cores e formatos: padrões de beleza

Com o intuito de abordar padrões de beleza, uma sugestão pedagógica é a leitura do livro *“It's okay to be different”* de Todd Parr⁴. Após o *storytelling*, poderá haver apresentação de vocabulário específico e, como *wrap-up activity*, os alunos poderão produzir o seu próprio personagem do livro utilizando formatos em diferentes tamanhos e cores.

Roupas

Sobre a educação infantil, Kissinger (2017) afirma que em cada novo programa do ano escolar os professores enfrentam uma combinação de crianças, famílias e profissionais que trará à escola novas informações sobre as suas

⁴ Disponível em : <https://www.youtube.com/watch?v=shYf3prwXJU&t=41s>. Acesso em 10 de Novembro de 2019



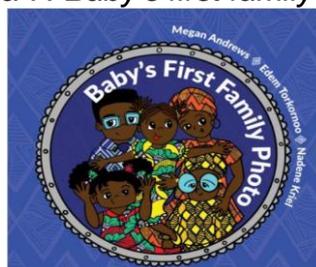
identidades e que por isso, falar sobre as semelhanças e diferenças de todos que estão envolvidos no ambiente escolar desde o início do programa escolar é fundamental para os professores que trabalham em conjunto. Nesta atividade, os professores podem trabalhar com dois livros: "*What shall I wear today*"⁵ e "*Baby's first family album*"⁶. O primeiro livro conta a história de uma menina indiana que está com dificuldades para decidir o que vestir. Ao ler este livro, os professores podem ter a oportunidade de ir além do vocabulário tradicional de vestuário, uma vez que a narrativa apresenta o vestuário tradicional da Índia. O outro livro, "*Baby's first family album*", narra a história de uma família que se veste com as suas roupas tradicionais para tirar a primeira fotografia de família.

Figura 6. *What shall I wear today?*



 What Shall I Wear Today?
Fonte:FreeKidsbook.org

Figura 7. *Baby's first family album*



Fonte: Bookdash

Brinquedos

Bland (2019) afirma que a literatura infantil oferece um benefício educativo através de janelas para outros mundos e compreensão intercultural. Seguindo esta

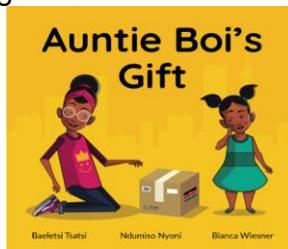
⁵ Disponível em : <https://freekidsbooks.org/wp-content/uploads/2016/12/What-Shall-I-Wear-Today.pdf>. Acesso em 10 de Novembro de 2019

⁶ Disponível em : <https://bookdash.org/babys-first-family-photo-by-megan-andrews-edem-torkornoo-nadene-kriel/>. Acesso em 10 de Novembro de 2019



ideia, consideramos o tema "brinquedos" uma oportunidade para mostrar às crianças outras culturas e possibilidades de brinquedos além de explorar a leitura e o letramento visual crítico. Para tal, sugerimos a leitura do livro "*Auntie Boi's gift*"⁷ que conta a história de duas meninas que recebem bonecas Maasai da sua tia. Robinson e Díaz (2006) afirmam que as crianças desde idade constituem, perpetuam e negociam discursos normalizadores em torno das suas identidades e estão a regular ativamente não só o seu próprio comportamento, mas também os dos outros que as rodeiam. Como sugestão para uma atividade pós leitura, os professores podem reunir os alunos numa discussão sobre o que pensam sobre as Bonecas Maasai e pedir a todos eles, incluindo os rapazes, que produzam as suas próprias Bonecas Massai utilizando materiais oferecidos pela escola. Ao fazer isto, os professores estariam não só trabalhando o vocabulário específico como também estariam combatendo binarismos e estereótipos associados a questões de gênero.

Figura 8. *Auntie Boi's Gift*



Fonte : Bookdash

Instrumentos musicais

As religiões africanas têm sido socialmente repudiadas no Brasil desde o período colonial. Nessa época, os escravizados precisavam fingir adorar santos católicos para manter viva suas tradições, e foi assim que nasceu o Congo. Com instrumentos simples feitos de couro animal e madeira, comunidades das zonas periféricas da Grande Vitória e também do campo onde vivem os descendentes dos escravizados, mantém viva esta tradição. A fim de trazer esta realidade à aula de

⁷ Disponível em : <https://bookdash.org/auntie-bois-gift-by-baeletsi-tsatsi-ndumiso-nyoni-and-bianca-wiesner/>. Acesso em 10 de Novembro de 2019



LIC, uma possibilidade para os professores é introduzir verbos como dança, jogo, canto e em português, introduzir também alguns instrumentos do Congo como tambores, cuíca e reco-reco. Como sugestão para uma atividade de encerramento, os alunos podem produzir um Porta Estandarte característico dos grupos de Congo. Esta atividade está sendo sugerida considerando a cultura local do Espírito Santo. Para outras regiões do Brasil, os professores podem considerar outros ritmos e tradições locais.

Comidas e vegetais

De acordo com Cope e Kalantzis (2012), "as pessoas têm de ser proficientes à medida que negociamos os muitos mundos que cada um de nós habita e os muitos mundos que encontramos na nossa vida cotidiana. Isto cria um novo desafio para a pedagogia dos letramentos" (p.87). Explorar a cultura local através da culinária em LIC é uma forma de introduzir um dos muitos mundos que existem no Espírito Santo. Em Vitória, existe uma comunidade de mulheres, as "paneiras de Vitória"⁸, que produzem cerâmicas de barro, especialmente para o preparo da Moqueca Capixaba, famoso prato local feito de frutos do mar, especiarias e legumes. Os professores podem explorar este tema para introduzir vocabulário sobre alimentos e legumes num ambiente contextualizado. Uma sugestão é levar as crianças para visitar o local onde as paneiras produzem e vendem as cerâmicas de barro. Outra sugestão é fazer uma aula de culinária com os ingredientes utilizados para o preparo da Moqueca Capixaba e, se possível, as crianças também podem produzir a sua própria cerâmica de barro.

Conclusão

Ao longo deste trabalho, é notável que, por um lado, discutir a diversidade e as diferenças nas aulas de LIC é um assunto urgente, dada as complicações sociais

⁸ Paneiras de Vitória : <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/51/>



e culturais que a sociedade pós-moderna está atravessando. Por outro lado, embora haja na Internet grandes ideias e recursos para o fim em questão, elaborar estas atividades requer tempo e criatividade. Dito isto, os pontos apresentados neste trabalho sugerem que não só é possível como é uma oportunidade plausível abordar a diversidade e as diferenças nas aulas de LIC utilizando apenas recursos gratuitos online. No entanto, embora esta seja uma possibilidade real, é importante discutir o acesso a estes recursos em todo o Brasil, uma vez que muitos professores de inglês podem não viver em áreas urbanas e o acesso à Internet pode ser difícil em certas regiões. Tendo isso em mente, acreditamos que este trabalho pode contribuir para o ensino de LIC ao fornecer recursos e sugestões aos professores onde quer que estejam. Esperamos que este trabalho contribua para fomentar a discussão sobre o ensino de LIC ao abordar a diversidade e as diferenças na Educação Infantil e também sobre recursos pedagógicos acessíveis e literatura infantil em inglês.

REFERÊNCIAS

- BLAND, J. **English Language Education and Ideological Issues: Picture Books and Diversity**. Disponível em: <http://clelejournal.org/article-3-picturebooks-and-diversity>. Acesso em: em 01 set 2020.
- COPE, B.; KALANTZIS, M. 'Multiliteracies': New literacies, New learning. In **Pedagogies: an international journal**, 4(3), 164–195, 2009.
- COPE, B.; KALANTZIS, Mary (Eds.) **A Pedagogy of Multiliteracies. Learning by Design**. Palgrave Macmillan London, 2015.
- CRYSTAL, D. **English as a global language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- KALANTZIS, M; COPE, B. **Literacies**. Cambridge University Press, 2012.
- KISSINGER, K. **Anti-bias Education in the early Childhood Classroom: Hand in Hand, Step by Step**. Routledge. New York, 2017.
- PIRES, G. **Teaching Resources to address diversity and differences in English classes for children**. 2019. 47f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019



MENEZES DE SOUZA, LM. Educação Linguística: Repensando os conceitos de língua e linguagem. In: FERRAZ, D.M.; KAWACHI-FURLAN, C.J. (Org.). **Bate-Papo com educadores linguísticos: letramentos, formação docente e criticidade**. São Paulo: Pimenta cultural, 2019, p. 245-258.

RAJAGOPALAN, K. (2004). The concept of World English and its implications for ELT. **ELT Journal**, Oxford University Press, v. 58/2, p. 111- 117, 2007.

ROBINSON, K. H.; DIAZ, C. **Diversity and difference in early childhood education**: Issues for theory and practice. Berkshire, England: Open University Press, 2005.

ROCHA, C. O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: Breves reflexões e Possíveis Provisões. **D.E.L.T.A.** 23: 2, p. 273-319, 2007.

THE NEW LONDON GROUP **A Pedagogy of Multiliteracies**: Designing Social Futures. Harvard Educational Review: Vol. 66, No. 1, p. 60-93, 1996.